

O ARREPENDIMENTO SEGUNDO JESUS (Lucas 13.1-5)

INTRODUÇÃO:

O primeiro mandamento do ministério público de Jesus foi: “**Arrependam-se** “... isto era um apelo para uma mudança interior que fosse radical em relação à Deus e ao homem.

Arrependimento é uma mudança da mente e coração, não uma simples tristeza por haver pecado ou uma ligeira melhora comportamental. A palavra grega para arrependimento é "metanoeō", de onde vem "metanoia", sendo que a segunda parte desta palavra "noeō" refere se a mente e seus pensamentos, percepções, e propósitos, porém a primeira parte "meta" é um prefixo que, normalmente, significa movimento ou mudança. Em razão disto concluímos que este prefixo funciona na dedução que o significado básico de arrependimento é experimentar mudança de percepções, disposições, e propósitos da mente.

Um outro fator que aponta para arrependimento é a exigência de **Lc 3:8** entre arrependimento e novo comportamento...”Dêem frutos que mostrem o arrependimento”(Vs.11). Sendo assim o arrependimento ocorre dentro de nós, produzindo uma mudança que produz frutos do novo comportamento.

Arrependimento não significa novo modo de agir mas, é a mudança interior que produz novo modo de agir.

Sendo assim nossas definições sobre arrependimento ficam muito aquém do que seja o verdadeiro significado desta verdade absoluta ensinada por Jesus com vistas a salvação e por isto é importante que concluamos ao ler este texto que:

O ARREPENDIMENTO É O PRINCÍPIO REGULAMENTADOR DA SALVAÇÃO

CONCEITOS SEGUNDO JESUS PARA COMPREENDERMOOS QUE O ARREPENDIMENTO É O PRINCÍPIO REGULAMENTADOR DA SALVAÇÃO:

I - O CONCEITO DO PECADO – Vs. 1-3

- A nossa grande dificuldade de conceituar pecado de forma branda e egoísta – (**Mt 7:3**)
- O conceito segundo Jesus é contrastado radicalmente em relação ao nosso – (**Rm 3:10-12, 23-24, Jo 9:1-2**)
- A negativa segundo Jesus ao conceito humano como apontamento para a salvação – (**Jó 42:7, I Sm 16:7**)

- O arrependimento é o princípio regulamentador da salvação porque ele nos mostra como tratar o pecado.

II - O CONCEITO DE JUÍZO – Vs. 3b-4b

- O juízo divino é um decreto já estabelecido para aqueles que não se arrependem – **(II Pe 3:9)**
- O juízo divino é um fato condicionado a resposta do comportamento humano (O X do farisaísmo) – **(Rm 6:23, Hb10:26-27)**
- O juízo divino alcança todos aqueles que não recorrem ao desafio sincero de arrependimento verdadeiro – **(Jo 12:48)**
- O juízo divino aponta para um lugar específico para aqueles que não se arrependem – **(Mt 11:20,23-24)**
- O arrependimento é o princípio regulamentador da salvação porque ele nos leva a fugir do juízo divino.

III - O CONCEITO DE JUSTIÇA – Vs. 4-5

- A justiça de Deus é totalmente contraposta a justiça do homem – **(Rm 2:1-3)**
- Há uma crise no problema do imaginativo humano em relação a definição de culpabilidade – **(Rm 14:10, Jo 7:24)**
- Tendenciosamente forçamos uma barra para quisermos pensar como Deus no trato com as pessoas quando estas erram – **(Rm 3:10-12, 21-25)**
- O arrependimento é o princípio regulamentador da salvação porque nos aponta como Deus exerce sua justiça.

CONCLUSÃO:

Como você tem conceituado pecado?...

O que é pecado para você?...

De que forma você faz uma leitura sobre o juízo divino em relação aos conceitos atuais de salvação?...

Você é daqueles que acham que no final, todo mundo vai ser salvo?...

O seu conceito de justiça está embasado na desgraça do outro como meio punitivo ou na atitude da justa maneira de Deus tratar-nos com base no arrependimento?